

Generali notifica concorrência europeia da compra da Tranquilidade por 600 milhões de euros

Alberto Teixeira
18 Outubro 2019



Seguradora italiana notificou esta semana a DG-Comp, a autoridade da concorrência europeia, por causa da compra da Seguradoras Unidas, dona da Tranquilidade, por 600 milhões de euros.

Follow Like

A Generali notificou esta semana a **DG-Comp**, a autoridade da concorrência europeia, por causa da compra da Seguradora Unidas por 600 milhões de euros ao fundo Apollo. O negócio entre italianos e americanos ficou fechado em julho, mas a sua conclusão encontra-se ainda dependente das autorizações dos reguladores.

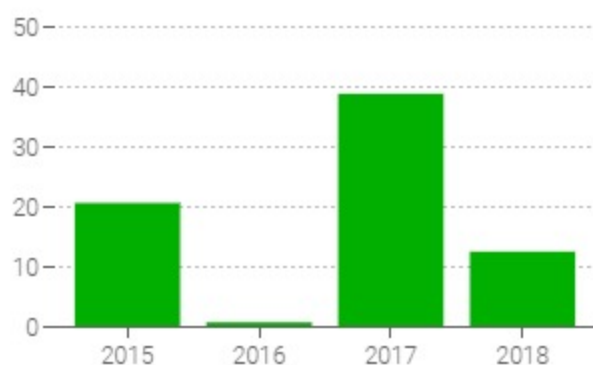
Generali fecha compra da Tranquilidade por 600 milhões

→ [Ler Mais](#)

A seguradora italiana anunciou a aquisição da **Tranquilidade** por 510 milhões e da **AdvanceCare** por 90 milhões de euros no dia 18 de julho, numa operação que vai torná-la no segundo maior grupo segurador em Portugal nos ramos não vida. Três meses depois, esta terça-feira é que as autoridades europeias receberam a notificação da operação de concentração.

Autoridade da Concorrência

Valor das coimas aplicadas por práticas restritivas da concorrência de natureza horizontal em Portugal, em milhões de euros



Fonte: Autoridade da Concorrência a 10/09/2019

[Sugestões?](#)

Só com a autorização da DG-Comp e dos outros reguladores, nomeadamente a Autoridade da Concorrência portuguesa e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), é que a transação pode ficar fechada. **A Seguradoras Unidas, que junta a Tranquilidade (ex-BES), Açoreana (ex-Banif) e Logo, obteve um lucro de 50,6 milhões de euros em 2018.**

Aquando do anúncio do negócio em julho, Jaime Melgarejo, CEO da Generali, sublinhou que a Seguradora Unidas vai permitir ao grupo “otimizar o posicionamento estratégico no país, capturar oportunidades de crescimento, bem como alcançar importantes reduções de custos fruto das sinergias”. “Estas aquisições representam um passo importante na implementação da estratégia de três anos do grupo que tem como objetivo reforçar a liderança na Europa”, assinalou na altura.

Na corrida pela Tranquilidade estava ainda os espanhóis da Catalana Occidente, sendo que entre os interessados estiveram também a Mapfre, Ageas, Zurich e a Allianz.

Foi em em 2015 que a Apollo adquiriu a Tranquilidade ao Novo Banco por 40 milhões de euros, embora o fundo norte-americano tenha injetado mais de 150 milhões de euros para reforçar o capital da seguradora.